

# Raul Bopp – Pelas ondas

Olha este barco como vai sereno,  
Levando nele os ledos namorados,  
Voluptos irrequietos e abraçados  
E tanto amor num bote tão pequeno!

Fôssemos nós ali, com barco pleno  
Às ondas solto, muito descuidados...  
Meus dedos pelos teus bem apertados,  
Solto de renda o braço teu, moreno...

O teu cabelo, assim, lá bem revolto...  
E o barco iria a todo pano solto  
Sulcar ondas aos cálidos harpejos!

Tímida, os olhos para o espaço erguidos!  
Mas depois... em desejos incontidos  
Nós nos embriagaríamos de beijos...

**Raul Bopp, Poesia completa de Raul Bopp**